

2018-09-24 14:52:54

<http://justnews.pt/noticias/teresa-mascarenhas-a-nova-presidente-da-sociedade-portuguesa-de-ginecologia>



Teresa Mascarenhas é a nova presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia

A tomada de posse da nova Direção da Sociedade Portuguesa de Ginecologia (SPG) para o triénio 2019-2021 vai realizar-se em janeiro de 2019. Teresa Mascarenhas é a nova presidente, sucedendo no cargo a Fernanda Águas, que comandou os destinos da Sociedade durante dois mandatos. O ato eleitoral decorreu durante a Assembleia-Geral, realizada no XIV Congresso Português de Ginecologia.

A especialista, que é responsável pela Unidade de Uroginecologia do Centro Hospitalar de São João (CHSJ), professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), e coordenadora da Ginecologia/Obstetrícia do Instituto CUF Porto, torna-se, assim, a terceira mulher à frente da SPG. A primeira foi Teresa Osório, que assumiu dois mandatos, entre 1994 e 1999.

Em declarações à Just News, Teresa Mascarenhas, que encabeçava a única lista candidata às eleições, diz que ser a nova presidente implica um "respeito enorme" pelos seus colegas anteriores, presidentes e todos os outros elementos da Direção, pelo trabalho que têm desenvolvido.



Teresa Mascarenhas, Teresa Osório e Fernanda Águas

Preocupação "de formar e de nos formarmos"

A presidente eleita está ligada à Sociedade há mais de 20 anos, tendo entrado para fundar a Secção Portuguesa de Uroginecologia, que coordenou durante nove anos. Desde essa altura, tem desempenhado cargos de vice-presidente.

Na sua opinião, a Sociedade tem conseguido que os seus congressos e as múltiplas reuniões sejam um “fórum de excelência” para a partilha e divulgação de conhecimentos ginecológicos a nível nacional, trazendo o melhor que há a nível internacional.

“Temos uma preocupação muito grande de formar e de nos formarmos, por isso mesmo é uma honra para mim muito grande poder seguir o trabalho dos meus colegas. Espero ter o mesmo mérito que estes mostraram”, diz.

"Saber tratar e saber o que quer a mulher"

Neste novo triénio, Teresa Mascarenhas quer continuar a pensar na mulher, fazendo com que esta esteja mais próxima da SPG, "mediatizando os problemas ginecológicos e as suas soluções", para que as mulheres sintam que a Sociedade está presente na vida delas e que lhes pode dar boas respostas.

A especialista realça a importância das várias secções e núcleos de interesse da SPG e de continuar a estar sempre a par de "outras vertentes necessárias e emergentes".

A médica gostaria, igualmente, de poder contar com o apoio de rostos de mulheres conhecidas na sociedade na divulgação das mensagens da SPG.

Hoje há novos desafios na área da Ginecologia. “A mulher atual é diferente da sua avó. A esperança média de vida aumentou e temos de nos aperceber dessa realidade, saber tratar e saber o que quer a mulher”, diz. E acrescenta: “É necessário a Ginecologia continuar a estar de ‘mãos dadas’ com outras especialidades médicas.”



Elementos da Direção da SPG 2019-2021: Fátima Faustino, Pedro Vieira Baptista, José Alberto Moutinho, Margarida Martinho, José Reis, Teresa Mascarenhas, Liana Negrão, Nuno Nogueira Martins e Almerinda Petiz

Jovens médicos "identificam-se com a SPG"

“Sentimo-nos cada vez mais enriquecidos com esta Sociedade e os jovens médicos identificam-se muito connosco. Vemos isso nos congressos e reuniões. Temos colegas com faixa etária mais elevada, mas também temos sempre muitos novos pedidos de inscrição”, afirma Teresa Mascarenhas.

De acordo com a médica, "há jovens muito talentosos que valorizam a sua formação de excelência a nível nacional e internacional. É muito agradável estar a trabalhar numa sociedade científica assim.”

Salienta, também, o intercâmbio com “outros países, outras culturas, outros conhecimentos”, que têm enriquecido a SPG e vice-versa. “Claro que, pela proximidade, a maioria das pessoas que vem aos nossos congressos e que nós convidamos são da Europa. Mas também temos pessoas dos EUA e outros países, conforme entendermos que haja interesse nessa partilha e não nos poupamos a esforços para trazer o que nos parece de mais inovador e relevante.”



Teresa Mascarenhas tem estado sempre ligada às sociedades europeias e internacionais de Uroginecologia, tendo, aliás, sido presidente da 36th International Urogynecological Association Annual Meeting, em 2011.



Melhor informação,
em **Saúde**.

Notícias exclusivas

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

